# Spartacus

Ano I - Numero 16

Endereco: Caixa postal 1936, Rio de Janeiro — Brazil

15 de Novembro de 191

# **NOVEMBRO**

Assim, o Império, nacido de untinaureríção, condenava a insurreicão e a República, nacido de outrainsurreição, condenava a insurreicão e a República, nacido de outrainsurreição, condenava a insurreicão e a República, nacido de outrainsurreição, condenava a insurreicão e a República, nacido de outrainsurreição, condenava a insurreicão e A República, nacido de outrainsurreição, condenava a insurreicão e A República de contra de consumentario de consumentario de consumentario de consumentario de consumentario de consumentario de la consumentario de consumentario de consumentario de consumentario de consumentario de la consumentario de consu

Numa centa a Mirbean, introdio, intende de approprieta de M. (Artime contracta de la contracta

## AS DEPORTAÇÕES

O governo vai prestar informações á Camara..

O Sr. Deputado Mauricio de Lacerda apresentou á Camara o seguinte requerimento de infor-

mações : Requeiro que, por interu da mesa, o governo info

a) quantos individuos têm si o "expulsos" do territorio na onal este ano;

cional este ano;

b) nome, idade, nacionalidade,
estado e profissão de cada um;
c) qual o prazo de residencia
no paiz, de cada um;
d) qual a nacionalidade da mulher, si forem casados, e a dos filhos, si os tiverem, sejam estes
naturação u levritimos:

llos, si os tiverem, sejam estes naturaes ou legitimos;
e) qual o motivo da expulsão de cada um, ou em virtude de que factos criminosos se verificaram essas medidas;
f) qual o acto ou facto criminosos.

que é imputado a cada um qual a provocação a acto acto criminoso praticado ou

tentado por outrem, de que te-nham sido autores; h) quaes os termos do proces so de expulsão de cada um, por copia, verbum ad verbum.> Vamos ver agora as informa-

ções que o governo vai prestar .. Com a certeza de que nos aqu estaremos para desmentir as mentiras que elas levarem no

## Quanto nos custam os nossos benemeritos desgovernantes mais

# Provavel violencia

Recebemos aviso de que a policia pretende, por es-dias, assaltar a redação de Spártacus, Não duvidamos, á vista dos acontecimentos daqui e S. Paulo.

Assim, pois, nada devemos e nada tememos.

Assim, pois, nada alevemos e nada tememos. Que venha a policia! Bestrán a redação de Spártacus e impeça-nos, pela força, de continuar a sua publicação. Terá acabado com o anarqúismo ? Vá pretenção. Com isso a policia terá penas dado máis um golpe mortal na Constituição da Republica e, por conseguinte, reforçado. as razões do anarquismo.

as razoes do anarquismo.

Podem depois tocar o hino, á vontade. Com a cer-teza de que nos não tiraremos o chapeu da cabeça...

# VICTORIA

## O valor das lei

E' cousa assente e subida qui qualquer lei escrita no papel por mais libera que seja o x- espirito, não passa dum iodema desde que a massa popular nã estade que tamas popular não adra de garantia e liberdade. E' subido também que mesmo de la comparta de la revolucionario o prove está bastante desenvolvido oblêm-se compaisa estraordinarias passando-se por cima delado como si clau do como si claude.

do como si clas não existissem. Na Inglaterra as leis não se esfarelam-se. E quando se farem elis novas é para consugrar as vantagens e conquistas que o provo e a população já desfruvindo para nada. Ainda agora na Italia tívemos a prova exacta desta afirmativa. Ainda agora na Italia tívemos a prova exacta desta afirmativa. Os camponeses de diversas provincias tirudiram para terratorias, poderaram-se delas e começaram acualtival-as, so fazendo o seu dever. Não havia leis que permitissem semelhante em forjar decretos legalizando o esbulho já consumado, visto que mo forjar decretos legalizando o esbulho já consumado, visto que fazer o contrario seria sustentar uma situação revolucionaria de facto.

de me die, nume cardi, me wille blavader cujos filhos morream sob guarda e cação alemã:

Temos que fazer como o luvador trabalhar de filo, recolhas o cardicio entre el mora de lado.

Os nossos corações cardicis como se perante as rainze como perante as miserias e o softi menlos que continuam a brotar se perante as miserias e o softi menlos que continuam a brotar se perante as miserias e o softi menlos que continuam a brotar se perante as miserias e o softi menlos que continuam a brotar se perante as miserias e o softi menlos que continuam a brotar se perante as miserias e o softi menlos que continuam a brotar se perante as miserias e o softi menlos que continuam a brotar se perante as miserias e o softi mendos que continuam a brotar se perante as miserias e o softi mendos que continuam a brotar se perante as miserias e o softi mendos que continuam a brotar se contra de sustante que exista e que fero examente a como se fez em França apás a segurar de 70 Mas, cando, anda continuam a federa de frança de



Livre expressão de pensamento: Er por issa que os políticos estão forjando e aprovando de afogadiho um 1ei de repressão mitio, a liberdade de impressão toda e qualquer liberdade de impressão toda e qualquer liberdade de competamenta suprimida, appenda desternada, Quer dieter, a constituição de liberdade de impressão qualquer liberdade de competamenta suprimida, pasqual desde o advento da Republica, foi rerogada, suprimida, muitidad, e o cidada, foraileiros os politicals.

Conclusão moral a burguezia.

Conclusão moral: a burguezia tem o topete de fazer lindas leis para inglêz vér, para a fachada, oara chamariz.

tem o topsec se, para a fachata, para ingice véc, para a fachata, para chamaria.

para ingice véc, para a fachata, para chamaria.

para chamaria.

para como de se apreciada, as leis mantém-se como peças intirigas e serem de reclame ás instituções que as consecuente de la como corientado, se aproveir adas leis para exercer os seus direitos e obter as regalas a que faz júa, ab burgueria, a sua comiesto esta contra en esta de la comercia da constituição de conteste de la comercia del comercia de la comercia de la comercia de la comercia de la comercia del comercia de la comercia del comercia de la comercia de la comercia del comercia de la comerc

cos a razao, vinjenno ao un-reito.

Claro, a humanidade passará por cinam amis uma ez. Os sur-tos do persamen os ancias re-locamenta de la progresso, so portarias. E' servindo-os, é indo ao seu ecnontro, é apisa sindo ao seu ecnontro, e apisa anado o terreno, é alizando as arestas que se consegue sem cho-ques dolorosos a evolução natu-ral das cousas. das cousas.

rai das cousas. Quem tem ouvidos que oiça. Quem tem olhos que veja. Não digam depois: é demasiado tarde! é demasiado tarde!

Adelio

## O manifesto da "Nacionalista

A Liga Nacionalista de S. Paulo, acaba de publicar, no Estado de S. Paulo de S

se levantem entre operative substance. Como porten ela previta un mori. Como porten ela previta pudadocaria na Paulicka, rompendo o seu nacionalistico programa, julga de un acionalistico programa de la perigososciementos estrangeiros que elimacem no seio das disasses trabalhadoras unicamente com o filo de elimante de la programa de la perigososciementos estrangeiros que elimante por seio das disasses trabalhadoras unicamente com o filo de la perigososciementos estrangeiros que elimante por seio de la periodo de la pe

Nunca: la desceremas a tão igrassta parasitaria, somos es e não sugadores, se não inercia, somos hom los e não ladrões e explo

e exploração do nomen-mem. Aqui, neste liberalesim nule se está forjando ás ima de lei de arrocho contra aqui se galardão o delator, sos, e se pune e casuça loso que queira dizer, de forma, aquilo que sinta e que central de la companio de la companio de da de la companio de la companio de o la laridos e o inferno dos costa de la companio de la companio de la companio de la companio de companio de la companio del la companio de la companio del la companio de la compa

ocia o ocao... Na Russia tz

rei: por s ir relaci extes sufi

Y-Juca Pirama

## "A Plebe" Os moços paulistanos, estu

dantes de direito e lacaios da Light e da policia, empastela-ram "A Plebe". Mas "A Plebe" resurgirá. Mesmo com as oficinas e a redação destruidas, os nossos camaradas de S. Paulo ainda publicaram um numero rijo do valente quotidiano, no qual, com as merecidas chibatadas na cara dos miseraveis, se lanca um serio apelo ao proletariado paulista; no sentido de se adquirirem novas oficinas. O apelo não terá sido feito em vão e esperamos ter em breve na barricada, de novo, "A Ple-

A proposito do empastela-mento de "A Plebe", transcrevemos o profesto que, por fele-grama, os estudantes do Recife enviaram aos estudantes de S Paulo :

be" resuscitada e imortal.

· Faculdade de Direito de S. Paulo. Corpo discente. —
Bloco Estudantes Socialistas Recife protesta atitude reacionaria estudantes paulistas, apoiando exploração capitalista. peramos vosso auxilio nobres

conquistas proletarias. omo se vê nem tudo está perdido no Brazil, mesmo entre

# Contra as leis de repressão

Uma conferencia do Dr. Theodoro Magalhães

Promovida pelo Ceutro Republi-cano Brazileiro, realizou o Dr. Theo-doro Mogalhise, quarta feira ultima, uma conferencia sobre as leis de expulsão e repressão actualmente Promovida pelo Centro

uma conferencia sobre as leis de cordes, e um principio, um me explasio a chapitale em uso e projecilo.

Jurisla regulado e republicano um finu, um dentratum.

O venerando Nuno de Andro von discribe de la libracia del libracia de la libracia del libracia de la libracia del libra

# Coisas velhas

Completione agoro a terreira de cada de poverno espoblicano no Bradil. Não sei porque, deume a eneda, eda oseama, em ler coisas velhes, do tempo do Imperio. Andeia faste da el livros esquecidos, de brochuras bichadas, de cupidado de teodo de lego de los de livros esquecidos, de brochuras bichadas, de lego de los destes cujo fitulo me prendeu na 
cardo. Edição. Learment, datada de 1800. Escreveno: Em Perumatação. Esta o rela, agora, enfertisos, meio riso e quant geograficar 
so suas invectivas mais rigas contra 
os suas invectivas mais rigas contra 
mais contra 
os co

Paginas 9 e 10:

«Ouem é aquela formosa malro a, de magesloso porte, que, ar nada e coroada de raios, empunho im ceptro, e se recosta num trone do a seus pes feixes de armos escudos e por atributos o leão. aguia, e no peilo um

diamante?
E a monarquia.

Quem é aqueloutra possessa,
Quem é aqueloutra possessa,
daçadas as vestes, vendados os
olhos, que em seu desordenado
correr vai calcando o livro da lei,
brandindo um punhal na deatra, e
com a sinistra ascudindo incendiaria locho?

E asseruita.

E' a anarquia . Por onde se vê que os invectiva dores anti-anarquicos de agora nem ao menos possuem o merito da originalidede. Mas não vos afo beis, que a coisa é outra... Conti-

Pagina 12 Pagina 12.

"É", sem duvida, condição dos góvernos livres a folerancia na emissão do pensamento; mas o abuso dista tanto do uso como o incendio do calor, como o notragio da viado calor, como o naufragio da via gem, como a arma curta do assas

no da espada do guerreiro". Puro Adolpho Gordo. Puro Ge

niono. Mas adiante. Paginas 16 e 17 : "Monarquia e Brazil são dua: "Monarquia e Brazil são duas polavras e uma só idea: são alma e corpo, só indestructiveis quando inseparaveis. Algear a monarquia é alenter contra a integridade, a grandeza, o futuro da nação". É no enhanto trez decadas se comemoram hoje que a monarquia internacia e monarquia entra contra contra

foi alacada e morta... e não consta que o Brazil se tenhe destruido

Paginos 24 e 25:

"Não pode tolerar-se o cavaleiro
ujo escudo ainda é liso no serviço cujo escudo ainda e liso no serviço da palría comum, proclamar refe-ces, servis, cobardes e egoislas, a lantos denodados cavaleiros, cujos brazões assentam nas mil cicalzi-zes recebides em defeza de seu solo E injusto; é barbaro; é vil!!"

olo L'injusto: e barbaro; e vil! Não pensa de outro modo o Mi-istro Alfredo Pinto, hoje, 59 anos assados, e por isso deporta e passados, e por isso deporta e perseguiros novos "cavaleiros de escudo liso", que têm a audacia de premeter contra os "denodados cavaleiros" de 1919...

Pogina 26 : ..,"desordeiros e anarquista:

velho casamento, o deslas duas palavras, sempre repetido pelos acerdoles da Lei e da Grdem! Pagina 30: "Para taes prégadores, a dis-ordio, é um principio.

ordio. . é um principio, um meio, m lim, um desideratum. O venerando Nuno de Andrade u o ilustrado Ferreira Botelho não os definiriam com mais accumento. or definiriam com mais segurança.. Pagina 31 : "Apelais para as revoluções, para

Anodeto perietto do matraqueso ordeiro dos nossos dias. Mas els aqui, á mesma poglina 46, um tre cho que pode sem deslustre figura numa entrevista do Sr. Geminiono provando a legalidade e o constitucionalismo das perseguições de

são as que a legislação preveniu, quando no art. 68 do Codigo Pe-nal pune até a simples tentativa de destruir a integridade do... (pa/z),

A pagina 47, este paralelo aca-chapante:
"Falamos da ordem, da realeza.
"Falamos da ordem, da realeza.
"Falamos da superposo do proposo vocabulos, que usam antepó-lhes:
liberdade, demeracia, republica.
Maravilhase o pensador de ver-que, para debelar tres corpos se lhes oponham tres sombras; a tres solidas idéas contrariem tres pola-

Pagino 55:

Consenti pois, vos, liverdade:

"Consenti pois, vos, liverdade:

"c, que nois, progressistas da ratão, olumada pelo Evangelho, nos

tão finemos de amures por um

oto fosolela, sinistra, que não rememora sinão ingratidose, e ostrorismos, sempre vermelha de san

- la lata estado piumemora sinão ingralidões, e ostro-cismos, sempre vermelho de san-gue, ou negra de luto, grito que acompanha todas as insurreições que abalam, que destroem, mas que não fundem: Isto é autentico Katespero da encornação anterior...

Pagina 35:

Pagina 33 : "Democracia ! Quem é essa filha Democracia i Quem é essa filha dilecta das entranhas virgens da America..?... Mas essa forma não existe, jāmais nunca existiu: é um brinquedo infantil com que os habeis iludem os povos: é uma fabula, um milo, uma abstração, uma alegoria filosofica

oria liosolica".

Uiopia, quimera, sonho vão...

Pagino 57:

"Esses ambiciosos, falazes sedu-lores: esses declamadores energu-tenos e vãos, funambulos que com talco dos palavras fazem refulgir

o lalco das palavras lazem retuigri déas negras : Isso não é do Sr. Andrade Be-certo, nem de Monsenhor Rongel. Paginas 60 e 01 : 'Exollação sem lim, e sem freio, raiva mortal d ordem, encarniçado desejo de agilar e revolver, leimoesejo de agitar e revolver, teimo-a esperança de crimes -- sede de ingança... sediciosas minorias --...sob a influencia dessa conti-ua explosão de teorias baibaras.

e de hediondos calunios, se tento formar, lá no fundo da sociedade, lá onde se enconfram as poixões grosseiras, e as inteligencias violentas (que nem sabem suportar nem comprehender a ordem), uma milicia obscura de homens, capazes

Pagina 62:
Essa fórma social "que toma por simbolo o tigre e o gato, isto e, a ferocidade, e a ingratidão, não convém ao povo, como o brazileiro, essencialmente brando, essencialnte generoso, e onhecido.»

conhecido.» Tal e qual como hoje, e olivo não move o Sr. Alfredo nto sinão o de libertar o pacato nto sinao o de libertar o pacato ovo brazileiro, o ordeiro operario acional, do mau elemento estran-eiro e subversivo... Pogina 73:

«prégador de demagogia ...\*pregador de usmage, -enfreado, céga. furiosa, funesta á ordem e á liberdade... ficai certos de que sob esses diogenicos andra-iosos se encobrem os máis hipocri-

Pagina 83 «Emquant «Emquanto tiverdes um soberan (o Brazil ha de tel-o sempre)...» Chamar-se-á ele, hoje, Epitaci

Pessoa?
Um Pernambucano conclue tran ilamente o seu panfleto, confiado solidez das instituições (pagina

«Graças ao senso publico, es aso ruis, sopireções aoutragarás no escolho de ume já, solida eta-cação política deste povo prudente e sindo... E 39 anos depois o 15 de no vembro confirmava perempleria mente a solidez des institucios de fendidas por Um Pernambucano...

Já percebesles, de cerlo, quem eram os "anarquislas" e quaes eram as "doutrinas loucas", à que se refere o folheto em questão. Os "anarquislas" cram. em 1800, os propagandistas da Republica, e as "doutrinas loucas" eram as doutri

rios trabidores velhecos vis. etc. etc. O mesmissimos qualificativos com que os republicanos de horizon de la compario de propositivos de la compario del compario de la compario del compario de la compario del compario del compario de la compario del compar

para sempre.
Ora, a historia è uma repe

Ora, a historia e uma repetição. Como o solido Imperio de celão, a Republica de hoje ha de lambem desmoronor-se. Não ha exercitos, nem morinhas, nem políticas, nem fribunes nem cedeias, nem decretos, nem Deus, nem o dipbo que a salvem!

### A imprensa revoluciona ria na Argentina

Cadeias, presidios, deporta-ções, guardas brancas, ligas patriolicas... tudo isso tem sido empregado pela burguezia argentina contra o proletariado argentino — e tudo isso tem sido ineficaz.

Prova, femol-a na imprense evolucionaria, que resurge. "La Protesta", o velho diario anar-quista, cujas batalhas se con-tam por 22 anos de existencia heroica, está "de nuevo en la -"con los mismos entusiasmos y energias de siempre "Tribuna Proletaria" é

titulo de outro quotidiano revolucionario, guerreiro social de imeira linha.

Isso, a não falar nos varios periodicos semanaes, quinze-naes, mensaes, espalhados por toda a Republica, todos consagrados à obra fecunda da reovacán

De modo que as tremendas perseguições não adiantaram nada. Isto é, adiantaram isto: reforçar ainda mais o valor dos elementos capazes, chamar ás fileiras os da reserva e desenvolver a dedicação dos revolucionarios nacionaes - precisamente, pois, o contrario daquilo que pretendia a reação burgueza...

O mesmo acontecerá no Brazil. E da historia.

O Estado fara tantas leis forem os interesses e como estis são inumeraveis a legislação deves funinumerateta a legistagão devez fun cionar sem fregua. As leis, os decretos os edilos, as ordenanças e os mandalo. cairão como granizo sobre o pobre povo. Patsadas algumas geregões o solo político encontrar-se-d coberto duma la camada de papel que os geologos terdao a rubrica de formação papiracea. sob a rubrica de formação papiracea. De que servem as leis para quem pensa par si mesmo e pelos seus proprios aclos responde? De que servem as leis para quem quer ser livre e se sente com forças para o vir a ser? Leis — leias de aranha para os vicos e poderosos, cadeias de aço para os po humildes, cordelinhas magicos modo governo. - PROUDHON.

## Terror e defeza

## revolucionaria

dida á imprenso, poz um term finitivo ao problema do Terror melho, trazendo á luz um j

Um Perantenama de constitución de la constitución d

Este e — no discussó do feete revolucionario. Tusso — um argumento de que pedem tuer expaniento de que pedem tuer expaniento de confidencia de la composição de la confidencia que qualquer outro movimento revolucionario.

Mas, então, quendo tiverem acedencia confidencia de la confidência pode de la confidência de la confidênci

L essa não será a hora de des viar o pensamento em discussõe estereis sobre os meios permitido e os meios interdictos de uma açã revolucionaria. Será bastante dize si se es á com ou contra a Revo

iveis e provaveis. Eugène Frot

# "La Protesta"

E' o titulo de um novo com-patente das fileiras libertarias da Italia - • periodico quindicinale di propaganda anarchica - . Seu redactor é o conhecido militante italiano Roberto D'An-

Endereço; Via Silvio Pellico 8. Spezia.

# Trabalho obrigatorio?

Na aburguezada conferencia Trabalhista de Washington um Trabalhista de Washington um dos conferencistas apresentou uma proposta-a ser discutida: — o trabalho obrigatorio para pobres e ricos. Ora, como era natural, a burguezia internacio-nal alarmou-se toda, inteirinha.

natural, a burguesia internacio-nal alarmou-se toda, interinha. Era o cumulo ! Os burgueres, habituados à malandrice, serem obrigados a trabathar ? Qual! já não havia mais graça em ser rico. E os periodicos burguezes des-ta Sebastianopolis desandaram a

ta Sebastianopolis desandaram a comentar a pròposta trabalhista com um sentimentalismo e um cinismo revoltantes. Em todo caso—dissen, m alguns vespertinos—è de se acreditar que tal proposta seja posta à margem sem discussão alguna. Isto sintetia o desejo da burqueja discipa do caso de la companya de la co tetiza o desejo da burguezia di-nheiruda e vagabunda. Eis ahi nais uma prova—si t ras não nos bastassem

Tras não nos bastassem— para a afirmação, de cadeira, que a burguezia dão quer, absolutamente, trabalhar.

O que ela almeja é aumentar os seus escravos, reduzil-os a bestas de carga, espolial-os, capanalos, roubal-os. Quando, pornal-os, roubal-os. Quando, por tanto, nos vierem os senhores burguezes, seus lacaios e a pa-draria aconselhar ao trabalho: que ele é digno, que é consola-dor, maudemol-os incontinente descascar nabos.

descascar nabos.
Eles que comecem primeiro a trabalhar antes de aconselhar.
Caso contrario, parlamos-lhe a cara quando nos vierem prégar a moral do trabalho.
A teoria do burgues é que o trabalho é muito bom, é excelen-

Pedreira de S. Diogo

# "A Hora Soci

Já está em circulação dias, o anunciado diarie trabalhadores pernambu E' um belo esforço, qu

rece apoio e estimulo, reço: Praça do Carmo, o Recife.

## UM EXEMPLO LUMINOSO

## A Federação Internacional dos Estudantes Socialis tas envia a Barbusse uma carta entusiastica

hilade missensons, os estadantis, rebusioners como este d que principal de la françoire, del pleutores de capitalme trion gife e capatituderes de imprenia preliaria fragiliera, con-rentes recolhentaria de prelatarido, con una alto comprehe-ribe das responsabilidades de Pensimento neste grace hara de trampformação de mundo. Que etc excepto luminos principal cutra aquelas dos nosses cinidantes ainda limpos e os despeti-para a lata formeda!

de leix são como as leias de aranha

Uma opinião respeitavel

policia tremendas virtudes de-

O colendo Supremo Tribunal Federal, julgou, a semana pas-sada, uma ordem de habeas-corpus pedida em favor do nos-

i se é pequeno ou fraco, cai-se delas; si se é maior ou mais forte rompe-se a leia e foge-se. - SOLON

Ourrido e admiredo Burbusas i actividade deste durenti central Temas oursido as constantes ague pede estendenderse a fectos es hoje com alegria que o promoca hoje com alegria que o promoca hoje com alegria que o promoca de la companidade de l'Alegria del l'Alegria de l'Alegri

O primeiro Congresso da nossa Federação celebrar-se-á em Gener O primeiro Congresso da nosso Federação celebror-se-s em Gene-bra de 14 a 17 de dezembro pro-simo. Alé so presente aderirem já os estudantes organizados de 18 pacionalidades, representando un total de 20000. Com a Internacio-nal do Pensamento, queremos che-gor a ser uma autoridade saficier-tos por la produce publicos para ajudar o advento da sociedade so-ciolata.

Temos um programa pedagogio Temos um programa pedagogico socialista que realiza, isto é, que preconiza, como meio de controle das reformas propostas e acetidadas, 5 sistema dos "Conselhos de estadantes", tal como existem ha muitos anos na Suissa e na Alemanha. Para alcançar os nossos fins temos necessidade de conquistar todas as simpatías, razão porque chamamos cando de conquistar todas as simpatías, razão porque chamamos. simpalias, racio porquista fudas assimpalias, racio porque chammos em nosso auxilio todos os homens de espirilo livre, todos os secrilores, intelectuaes e socialistas—desa o professor do povo ao mestre do professor do povo ao mestre desa en companiente de professor do professor de professor de professor de professor de la companiente de

m: a escola.

Tem a Internacional do Pensa-anto fins identicos aos da nossa deração. O comité internacional

manto Inst identico sos. da nosso, de referenção. O cronité internacional frederogão. O cronité internacional que examineis o projecto da sua organização, que é o seguinte: «Necessilamos, em primeiro lu-sar, de estabelecer solidamente a dantes socialistas e comunistas en criar um Comite permaneita que assegure o bom funcionamento da internacional. Quando este comité internacional. Quando este comité internacional Operaria, da laternacional Operaria, da laternacional Sindicialista, de later-nacional das Juventudes Sociali-tas e da Internacional O Peras-tas e da Internacional O Peras-tas e da Internacional O Peras-so local previamente combinação. Everato, aos quaes atrobua a policia tremendas virtudes de moli oras e subversivas. Activa e a como de casto atalhou a observação do venerando colega: —«V Ex. sepera, enião, que uma bomba de dinamite seja atigada aqui no recinto do Tribunal pelo paciente para depois acreditado anarquista? — Ao que returcou o 5r. minis——E. estáriade no exercicio do seu direito de legitima deleza. uma vey que nos, juizes, não cumprissemos o nosso dever de observar e fazer respeitar os principios constitucionaes. ao local previamente combinado, alim de decidir da constituição dum alim de decidir de constituição hum birarsa central permanelar no qual celas seis agrupações socialistas estadaro representados. Este birara central organizará a ação que re suble do estudo das varios questies. Pérese à de acordo com ca profes-salle do estudo das varios questies. Pérese à de acordo com ca profes-nalistas e deputados socialistas que possam facer pressão sobre ca po-deres publicos, is pela sua influ-encia no acto das Universidades e Institutos, fa por meio de campa-thias na impersas, la por meio de mace professoras poderão prae-da acordo acerca da internacionali-zação do emisio de Hatoria-como de Hatoria-como de Lações do emisio de Hatoria-como de Hatoria-como de acordo acerca da internacionali-

grossa nos mercenarios de Yude nitch, Devikira, Koltchak e ou tros miseraveis a soldo do imperialismo anglo-francez. Os tele gramas burguezes nem mais dis farçam a derrota tremenda da

reação... E com isso chega o inverque é tambem bolchevista. E ainda com isso aus

dia a dia a efervescencia revolu cionaria na Italia, na França nos Estados Unidos...

E' o mundo inteiro que se re voluciona a passos largos par o comunismo triunfante. Toda gente vê e percebe isso claramente-menos os poderosos go vernantes do Brazil, que supõen que o Brazil ha de fazer exce pção no mundo, com a sua de

Nenhum homem rico pode ter produ zido com o seu proprio trabalho tude que possue, porque isso é materialment, impossivel, — A. PELLICER PA RAIRE. força. Por isso, querido e admirado Henri Barbusse, vos expomos o nosso projecto, persuadidos de que o examinareise e que uma inteligencia fraternal sabirá deste estudo. Vosso e da cousa socialista.— Comité internacional dar estudantes socialista;.— Rue des Chaudronniers, 6 — Genebra—(Suisso).»

Tres pessoas distinctas e uma só explóração verdadeira

Na ingloria e miseranda missoa de ludibiriar o povo, estas Ires enti-dades. — Estado, Clero e Patro-nato — aliam-se num pacto solene e indissoluvel que lhes garento, por tempo indeterminado, todo seu-

direito de escamoleação. Cada qual, na esfera das sua

Cada qual, na estera das suas atribuições, dispondo de forças in contrastaveis, e que lhes são forne-cidas e alimentadas pela inconscien-cia dos proprios explorados, vác mantendo este circulo vicioso em

Os governantes, apoiados nos baionetas e canhões fabricados pelas proprias victimas da sua prepoten-cia, cream leis e deveres — para

lodos — mas que só são impostos

Jodas — mas que so são impostos cos desprotegidos da fortuna.

Um pobre soldado, que tenha a desfortuna de chegar à caserna trates ou cinco minulos depois do loque de recolher, terá que senia sobre de description de la compania del compania del compania de la compania de la compania de la compania de la compania del compania del

lres vezes de ter nascido, porque além de ser mimoseado com una serie de palavras que a decencia manda calar, não raro sofre os afa-gos pouco agradaveis das chiba-tadas no lombo, si não for parar.

que vivemos.

# NA RUSSIA E CONTINÚA ...

A decidion birguera que nos disparentes provincio de la solidariedade da parte dos tras grantes controles de la solidariedade da parte dos tras de la solidariedade da parte dos tras de la solidariedade da solid

Ha um caso concreto, a apure esde já. O camarada Pimenta de desde já. O camarada Pimeala des-apareceu. Indo daqui para S. Paulo, por acesião da ultima gréve, foi agadanhado, ao pisor na estação de Luz. Foi impetrada ordem de habeas-corpus em seu favor, inter-rogada, a policio informou que não, que Pimenla não se achava preson, presonado de la presonado de la Enão se sabe ao certo onde ele pára, Consta que o desterraram para o serifão.

para o serlão... Isto é uma infamia que brada aos ceus, e necessita de um movimento

sacrificio de nostos cuandos nos mais denos de nostos canardos nos mais denos de nostos canardos de nostos de costos de costos

Ji sercilas as linhas acima, quando on promes moliciamias free scripulsues, compulsues, compulsues, compulsues, compulsues, compulsues, compulsues, compulsues, comes de Amorine Antonio Rodomes de Amorine Altonio Rodomes de Amorine Altonio Rodomes de Amorine Altonio Rodomes de Amorine A

abalhadores. Registremol-o.

ousa morre ao nascer, evilando destarte, o escandalo em torno

Aquele, si carrega um pouco de melal para vender por oilo ou dez lostões e è pegado, é despedido da policia: nas si o moambeiro è um chele qualquer, o resultado e dife-reale, porque este a mois das vezes, além de gozar de alla proleção na repartição em que Irabalha, é tam-bem um forte cabo eleitoral, de

## Contra as expulsões

Antibota de la comera de debates em iorno do requeriment do Sr. Mauricio de Lacerda pedi do informações no executivo a repetido de supelido de informações no executivo a repetido de supelido de informações no executivo a repetido de supelido de informações no comborendo a ação governamental. Hontim falou o Sr. Nicam Mauricio de Lacerda. Já antes hi Mauricio de Lacerda. Já antes hi Carona Mauricio de Lacerda. Já antes hi Carona Mauricio de Macreda. Já antes hi Carona Mauricio de Mauricio de Lacerda. Já antes hi Carona Mauricio de Macreda. Por modera de de do governo.

ya falado o Itealer da gorene.
Se Torqualo Moreira en delese de Octomos de grande informe.
Con quer dizer, todos co jornes burguezes do Rio de Jan es rea espense publicaren interpressiva e penses publicaren interpressiva e posses publicaren interpressiva e publicaren interpressiva e

cursos,neste numero. Fal-o-cmos na proxima semana.

Comtudo, acentuenos desde já o facto: mesmo fóra dos meios pro-letarios avançados, vaises avolu-mando a corrente de oposição e re-pulsa pelas medidas dicitatoriaes do Sr. Epilacio contra as classes tra-balhadoras. Nem tudo, está morto, neste charco.

stificação para, valendo-se das mil a casoaes do que pelos da Religitio estabelece, autro fim não tem sinao merimanhas muito usuacas nas Reparticios Publicas, afim de fazer com que os seus papacis lenham decime proceso aque les que, crentes na descreberlos as racabals, a dei ma esta persoa de usas racabals, a dei ma esta porta de esta morta que lhe pode acontecer, é ser sua-que la discreta de missa, and auto, o que e preciso de que uma das modalda-term a maleria forma de la desta delicitades para arraigia 15 so pode, e que la desta delicitades de mais de la desta delicitades de la desta delicitades de la desta delicitades de la delicitade de la delicitades de la delicitade delicitades de la delicitade delicitades de la delicitade de la delicitade de la delicitade delicitades de la delicitade delicitades delici

pode mondar dizer misse peles seus defenilos, sogicierse a missa de casa discosa, que lodas as igreias celebram de se segundas-égicies a cisa santiación.

Multo bem. mas, pergunto eu si se segundas-égicies per misso.

Multo bem. mas, pergunto eu si persona de la casa santiación de la casa de la c

Benedicto Preto Aos nossos amigos

# Castro adalhou a observação godo pouco agradavera das chiba do venerando colegarião, que uma bomba de dinamite seja lafeta sollaria, dande fadamente, atripuda aqui no recinto do Tri-bunal pelo paciente para depois acreditado antrquista x² esta poda aconfecte de pior. e se pueda posta de poda capacida de por set em sorte do servicio con terreto do tri-bunal pelo paciente para depois acreditado antrquista x² esta poda aconfecte de pior. e se porta de poda capacidade, lor set de mandra de la comprisse mos o nosso dever de observaç que nos, jusces, não cumprissemos o nosso dever de observar e fazer respeitado esta principios constitucio. Como se v. é, e uma grava, mas respeitavel opinião. Que pensario o Sr. Geminiano a respeito dela ? Mais do que minea se fas necessario todo o exforço para a manutenção da nosas imprensa. Nóa aqui estamos dispotos aos nais extremos sacrificios para que Apáfezia consiga atravessas; imparido o rijo, o desencadear da foria reacionaria da burguerla. Que nos não noseos amijos, e esta folha ha de istar sem desfacicimentos, no máis avançado

bem um forte cabo eleitoral, de sorte que os pausinhos são tecidos a bem da garantia do emprego do mestre-moambo, pois que, da colo-cação deste chefe relapso, depende em parte a grande força eleitoral dos políticos seus prefectores. Fica tudo como d'antes, no quar-

A mesma cousa que se passa om o simples continuo e o alto dá-se com o operario

eases pobres transmans.

maior pecado e o de terem escular

maior pecado e o de terem escular

maior pecado e o de terem escular

maior e canado e conserva de con

# O LEILÃO

Terra, o Mar, o Soi não têm seni ão productos da propria Natucesa i nde os foram comprar os gosadors ue sustentam ser sua esta riqueza

O trabalho do rico è sempre inutil, Seu disheiro provém do desgraçado; Sendo uma classse improductiva e futil Deve ter o seu tempo terminado;

e esta foina na usuitar sem des-falecimentos, no mais avançado das linhas de fogo, até o ultimo homem que nos restar nesta trin-cheira vermelha... Sairfacur vive e vivers! Aviso

com ingressos para a conferen-cia pró "Spártacus", realizada no Centro Cosmopolita pelo jor-nalista Stefanowich, e que ain-da não salisfizeram os respecti-vas importancias, poderão fa-zel-o entregando essas impor-tancias nesta redação,

A ação da Libra

Mas esses 15.000,000 de lib

Mas cases 15.000,000 de libras vém apenas sourà-se nos mutos milbões ja garbas por John Bull, para mais de la casa de la

por mais aumento no pode prover sis mais cienentares e accessidades. As gréves destes autrimos aneces, réve devis au contingue de la control d

some se consection de combatentes, os quas sum sobas influencies pre-quas deverso assumir todo o sum consectionentos esos de sectiones de designarios, tecnico e sum some sectiones de sectiones assumires de sectiones assumires de sectiones de sectiones

Total geral de todas sa despesas 50 285.000 libras. Cera de
10.0000008000, em moda nos
12. Agenas i a lagatera cum
E asian vai contro imperiane
sa na consciencia de classe desprincipios da guerra; liberada
dos provos, hata contro imperiane
ligno, e outras leiras que tess.

Mas que sucia de salufarios l.

Sobre a aventuro

Com
Sobre a aventuro

Com-

ingleza contado por um corres-pondente do Diario de Noticias, de Lisboa:

Mas que sucia de salariarios ...

Linda e sonora coisa !

Como a Estonia a Letonia a Lituania e a Filalandia, tambean a Lituania e a Filalandia (Lituania e e a Filalandia) (Lituania e a Filalandia (Lituania e a Filalandia e a Filala

THOUTO ST

# |"A Razão" e as suas razões| Da burguezia

da paz e da revolução o papel de mentora dos trabulhacoerção governamental, e sob a fiscalização dos orgâns de incernamental, e sob a fiscalização dos orgâns de incernamental de sorte dos colectivos en constituir a mesma habilidade, vendo que facoerção governamental de sorte dos colectivos de fiscalização dos orgâns de fiscalização dos orgâns de fiscalização dos orgâns de fiscalização de fiscalização dos orgâns de fiscalização dos orgâns de fiscalização de fiscalização

ar da coerção gorramental, e sob à fiscalitação dos orgãos do junto partido de la prelação airda continúa in mentral dentias divergen- la respecta pola por la conservada de conservada

perdida.

Porem, felizmente, assim não su-cede. Com a deportação de trabaceuc. Com a deportação de traba-lhadores que se destacaram pela sua actividade no meio sindical, quer pela sua inteligencia, quer pela bôa vontade e dedicação, «A Razão» vem procurando insi-nuar com uns tantos disparates que, embora não nos facam a

que, embora não nos façam a menor sombra, antes pelo con-trario, convém comtudo aprovei-tal-os para dar uma lição de que · A Razão, e com ela alguns tra-balhadores—bastante carece, já que se meteu a defensera dos sin-Não vamos fazer uma exposi-

ção detalhada sobre sindicalismo, pois que para isso teriamos de fazer um minucioso estudo rerospectivo, mas apenas, a tracos largos, mostrar a diferença que possa haver entre sindicalismo anarquismo.

Houve noutros tempos uma

Internacional de trabalhadores (talvez a ·A Razão» não saiba Internacional de trabalhadores (claives a' A Razioo mio asibi disto) a que se denominou de primeira. A paginas tantas das adeixidencia deusee uma cisio em guindo a come de mario, a come de describado a come de mario, a come me de mario. O teu partão é, quasi sempre, admino a control de participado, com metodos e tacticas opostumos come en de mario, to, o outro de anarquista. O primeiro aconselhou ou strabalhadores a servirem-se dos safregos de participado de cera servirem-se dos safregos de come de la composição o "demondo a peteresidade" exterm por suss proprias mãos tado o que lhes diz esperação, o "demondo a prateristade".

EXPE

EXPE

Spritaco participado a que de discusso de capacida de come de discusso de come de deservado de co sublicos e por intermeno un decretarem as reformas sociales decretarem as reformas sociales de createm as reformas sociales de createm as reformas organicamento a substituto que lei sub respecto, isto de composito de createm as reformas paramentos tiresem assento os representantes dos trabalhos reformas); o segundo de composito a composito de composito d

o primera.

To perfect a consequence of the consequ

mon tal revolucionaria, pregami do ou defendendo a resolucionaria, pregami do ou defendendo a resolucionaria, pregami do ou defendendo a resolución de la composición del la composición del la composición de la composición de la composición de la composición del la composición del la composición del

Afinal, Etrogrado não caliti, us Denikina a grande esperança do briguiça, está em cheque! O forçuiça, está em cheque! O forçuiça de la comparta de la comparta de la comparta de la comparta de regorigio torpe, a estas horas coça a cabeça desar horas coça a cabeça desar do des estas horas coça a cabeça desar do des estas horas coça a cabeça desar o dos estas horas coça a cabeça desar de la comparta del comparta de la comparta de la comparta del comparta de la comparta del comparta de la comparta de la comparta del comparta de la comparta de l

tos a decadencia do poiem-quando, na verdade, o es vermelho avança triuntan vando de roldão as tropa oue não podem rando de rodão as tropas mer-cenarias que não podiem vencer porque não têm tê que as esti-mule. Quando se convencerá a burguexia do poder formidavel do maximalismo? E até quando estará disposta a ladra burgue-cia a tripudar sobre a miseria e a sugar o sangue e a alma do pobre trabalbador que para não can a tripuode a horn burgue-tia a tripuode a misera de some a misera de some a misera de some a misera de some a misera de morrer de fome se sujeita a tra-pobre trabilhador que prara do morrer de fome se sujeita a tra-balhar como uma besta prar re-ceber no fina do meç da mão viscosa do patrão, meia dusia de má viscosa do patrão, meia dusia de má-licia, dados de má vontuel. Trabalhado a o an ol, quotidira de conta-nado esta para afinal de conta-nado esta de contanto de la contanto del la contanto de la contanto del la contanto de la

J. Rodrigues . . Eustachio e outre ore trabalhador tivesse a consci-encia da sua fortaleza, sem du-vida que a estas horas, sob o céo glorioso que nos cobre, nem mais um vampiro ousaria sorver-nos o sangue! Trabalhador humilde e pu

Irabaihador humilide e pusi-hanime, convence to que és mais la composição e impressiva e impressiva e impre-será mais propriet trá e mais forte porque possues todas as virtudes e a força do teu traço; Que é o teu patrão?... Um ga Luno, indublate/mentel Sim. Carreto.

tuno, indubitavelmente! Sim...
um gatuno—porque a mim ringuem me convence de que o Sr.
Fulano e o Sr. Sicrano da Silva
adquiriram uma fortuna de milhares de contos de réis pelo trabalho honesto, de alma honrada
como, a vossa. E além de ser gatuno é tam-

m trahidor, Entradas.

Vós, que perseverastes na hon- Sahidas.

## Administração

Lista Izauro
Oliveras
V. Gonzelez (B. Hori-Isidoro M. e outro Guerino P. e

Lista extra Dinto (resto Lista n. 64 (Rocha) Construção Civil. E. Coselli (pacotes Lista n. 50 A (Boltino Colecta na C Civil, dia 7 Liste n. 61. M. Quesada Um sapateiro. M. Medeiros 14\$000 61\$500 20\$000 20\$000 100\$000 1\$000 5\$000 10\$000

João J. Placido (Pará) 125000 Total 061\$700 SAHIDAS

4405000 485300 179700 158500 40\$000 70\$000 56\$000 1\$200 68\$200

Total 1:208\$900 RESUMO 9615700

685200

A imensa maioria dos casos que pas

### **EXPEDIENTE** •

ilidade de um Grupo Editor stando a sua redação e admitracão a cargo de Astrofildo Pereira.

Spárlacus acham-se provisoriamente nstaludas no largo de S. Francisco, 36, 1º, sala to. Toda a corresexclusivamente para a Coixo Posto 1936, Rio de Janeiro

As assinaturas de Spártacus pedem ser tomadas sobre a base de 1800 per serie de 12 numeros.

per parote de 12 exemplares.

, enquanto não puder publicar-diariamente, sendo de 100 reis o preço do numero avulso para todo c Brazil.

